



MOBILIZAÇÃO VISCERAL NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES

AMANDA NUNES LOPES DA SILVA; EDUARDO QUADROS DA SILVA

Introdução: A endometriose é uma condição inflamatória persistente, caracterizada pelo surgimento de tecido endometrial fora da cavidade uterina, afetando a região pélvica e levando a dor, hipertonia dos músculos do assoalho pélvico, alterações intestinais, urinárias e sexuais, comprometendo a qualidade de vida da mulher. Em casos mais graves, a endometriose pode resultar em infertilidade. A dor é persistente, ocorrendo independentemente da fase do ciclo menstrual. Terapias manuais, como a mobilização visceral e osteopatia, são abordagens que têm sido exploradas como tratamentos complementares para aliviar esses sintomas, especialmente a dor pélvica, e melhorar o bem-estar físico e funcional das pacientes. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão bibliográfica, os efeitos da mobilização visceral e das técnicas osteopáticas como abordagem complementar no tratamento da endometriose. **Metodologia:** Revisão da literatura narrativa, realizada a partir de pesquisas nos bancos de dados PubMed, SciELO, CAPES, abrangendo artigos publicados entre 2020 e 2025, com os descritores: “mobilização visceral”, “osteopatia”, “endometriose”, “fisioterapia pélvica” e “terapia manual”. **Resultado:** Foram selecionados 7 artigos que tratam da aplicação da mobilização visceral e técnicas osteopáticas em mulheres com endometriose, focando em resultados como dor, movimento e bem-estar. Os resultados indicam que a mobilização visceral reduz significativamente a dor pélvica, melhora a função visceral (principalmente intestinal e ginecológica) e atenua as limitações nos tecidos causadas por aderências. A técnica contribui para o relaxamento miofascial e melhora o bem-estar físico das pacientes. As abordagens de terapia manual também demonstraram benefícios semelhantes, principalmente no controle da dor e no aumento da mobilidade pélvica. **Conclusão:** Os estudos disponíveis ainda são limitados, mas indicam que a fisioterapia, incluindo a terapia manual, pode ser uma ferramenta valiosa e promissora no tratamento da endometriose, embora ainda seja pouco explorada. A mobilização visceral e as técnicas osteopáticas mostraram-se eficazes na redução da dor e melhora da qualidade de vida das mulheres afetadas pela condição.

Palavras-chave: **OSTEOPATIA; TERAPIAS MANUAIS; DOR PÉLVICA**